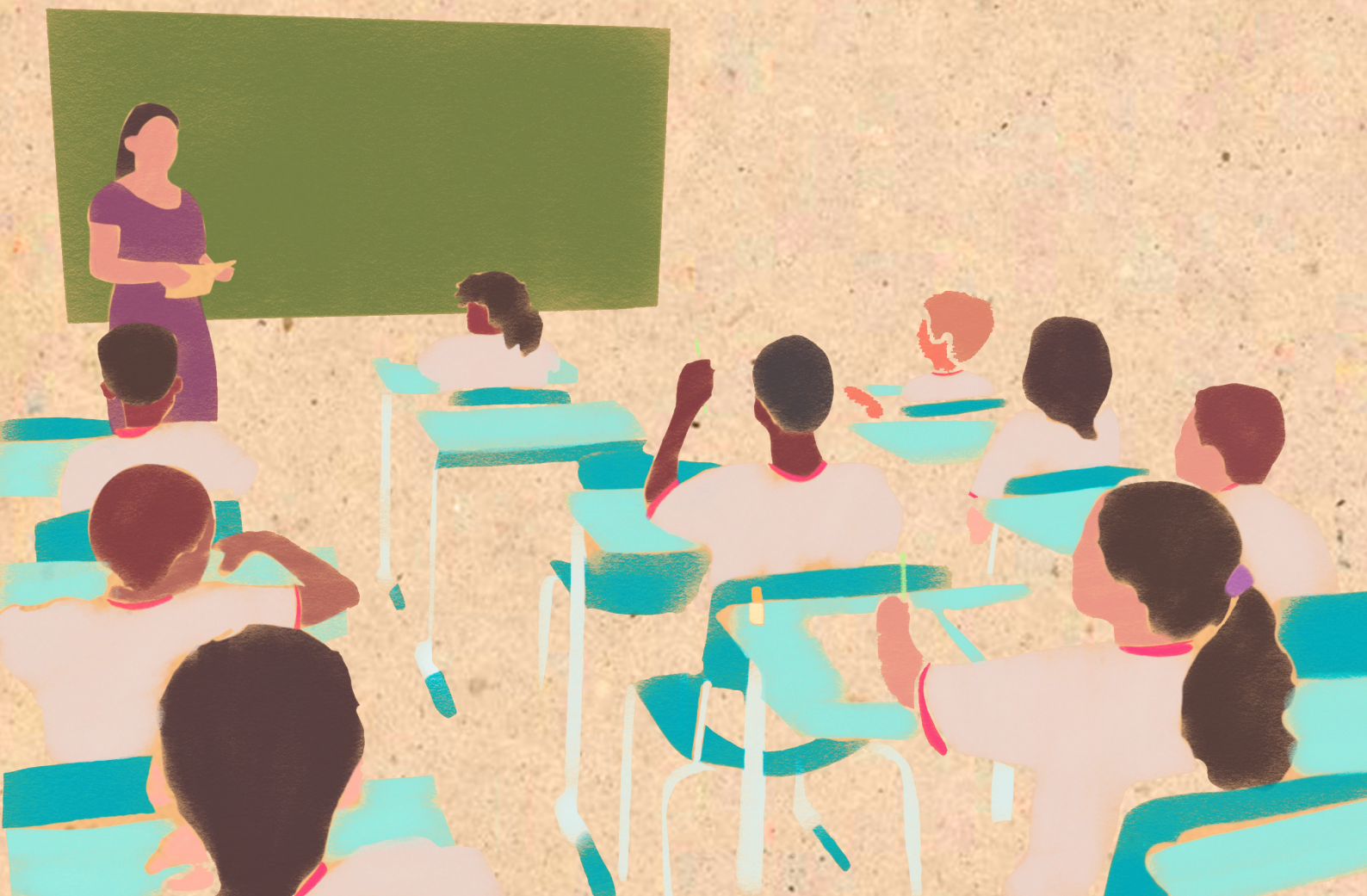


**Pesquisa-ação  
Comida de Verdade  
nas Escolas do Campo e da Cidade:  
Agroecologia e Alimentação Escolar**

Caracterização do acesso ao PNAE

Boletim 2



# O que apresentamos neste boletim?

Neste segundo Boletim do projeto Comida de Verdade nas Escolas do Campo e da Cidade seguimos compartilhando os aprendizados da pesquisa-ação sobre a inserção dos produtos da agricultura familiar e agroecológicos na alimentação escolar brasileira, um dos critérios de aquisição previstos no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Se ainda não viu a primeira edição, [acesse aqui!](#)

Tratamos de apresentar, a partir dos dados lançados na plataforma Agroecologia em Rede, os resultados do mapeamento sobre a diversidade de alimentos que vão tecendo relações entre a comunidade escolar e as/os agricultoras/es familiares.

As experiências de fornecimento de alimentos para o PNAE protagonizadas por organizações da agricultura familiar nos ensinam que a alimentação vai do plantio ao prato, combinando dimensões culturais, ambientais, sociais, econômicas e nutricionais, além de gerarem aprendizados sobre o desenvolvimento e a execução das políticas públicas e seu acesso por parte de povos e comunidades tradicionais e pelas mulheres.

Compartilhando essas experiências, seguimos fortalecendo a agricultura familiar, a agroecologia e intercambiando saberes para que mais pessoas possam conhecê-las e se inspirar nos caminhos de luta construídos para a garantia do acesso ao PNAE nas escolas do campo e da cidade.

Boa leitura!





## Panorama da aquisição de produtos da agricultura familiar pelo PNAE

A busca pelos dados sobre a execução do PNAE, em especial o percentual de compra da agricultura familiar, foi efetuada junto às prefeituras municipais e/ou governos estaduais e também no Sistema de Gestão e Prestação de Contas Online (SIGPC) do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). A comparação entre essas duas fontes, em alguns casos, foi discordante, mostrando que a transparência e o acesso a informações qualificadas ainda representam desafios.

O olhar para a série histórica da aquisição de produtos da agricultura familiar pelo PNAE, entre 2011 e 2020, permite traçar um panorama sobre em que medida foram criadas e ampliadas oportunidades ou obstáculos. A observação dos dados aponta para uma ampliação gradual da aquisição em todas as experiências até o ano de 2018. Esse aumento progressivo também marcou o cenário nacional sendo, contudo, observada uma tendência de queda a partir de 2017<sup>1</sup>. Cabe, portanto, ressaltar os possíveis impactos sofridos pelo PNAE, devido ao desmonte e ao enfraquecimento das políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e das destinadas à agricultura familiar<sup>2</sup>. Possivelmente, como a pesquisa-ação foi realizada em municípios com forte atuação social, esta queda só começa a ser observada a partir de 2019. A crise sanitária provocada pelo coronavírus impactou duramente a aquisição de produtos da agricultura familiar pelo PNAE, ampliando as perdas que já ocorriam em anos anteriores. Os dados do município de Remanso (BA), por exemplo, ilustram bem esta observação.

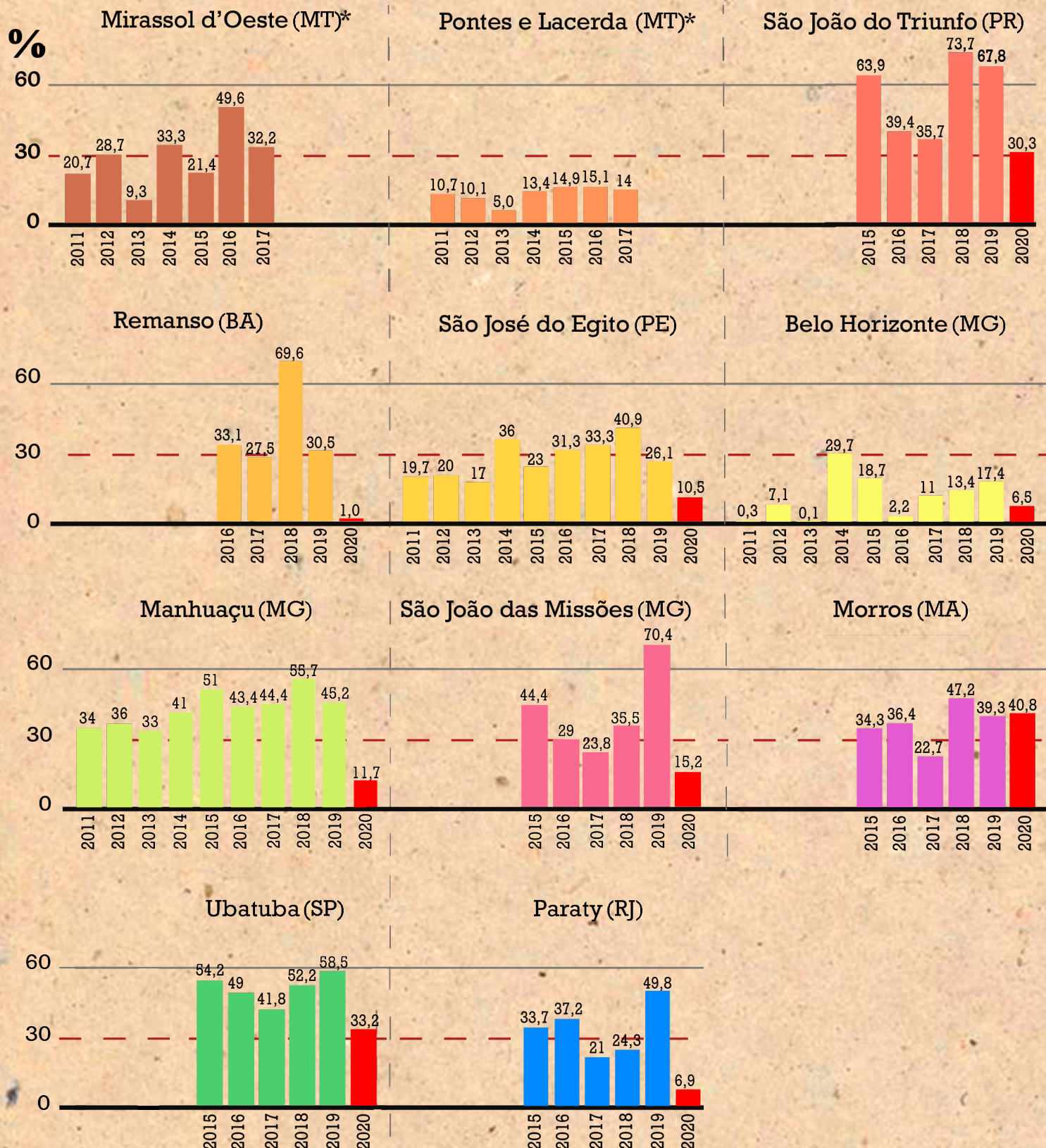
Para além dos entraves impostos pela conjuntura nacional, cada contexto local pode apresentar obstáculos específicos associados a burocracia, dificuldades de diálogo, mudanças na gestão pública, desafios logísticos e barreiras operacionais na execução do PNAE.

1 Schottz, V. (2019). A incorporação de princípios de segurança alimentar e nutricional ao programa nacional de alimentação escolar: trajetória e perspectivas. *Raízes: Revista de Ciências Sociais e Econômicas*, 39(1), 80-98. Disponível em: <http://raizes.revistas.ufcg.edu.br/index.php/raizes/article/view/89/77>.

2 Para saber mais sobre o desmonte das políticas de SAN, consulte o Informe sobre Direito Humano à Alimentação e à Nutrição Adequadas, publicado em 2019 pela FIAN Brasil em parceria com o Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional. Disponível em: <https://fianbrasil.org.br/informe-dhana-2019-faca-download-aqui>.

# Aquisição de produtos da agricultura familiar por local e ano (%)

Fonte: Sistema de Gestão e Prestação de Contas (SIGPC/FNDE)



\* As informações das experiências de Pontes e Lacerda (MT) e Mirassol d'Oeste (MT) analisadas pela pesquisa-ação se referem às escolas estaduais localizadas nesses municípios. Os dados foram acessados em um sistema interno do Governo do Estado de Mato Grosso e, até a finalização da pesquisa, estavam atualizados somente até o ano de 2017.

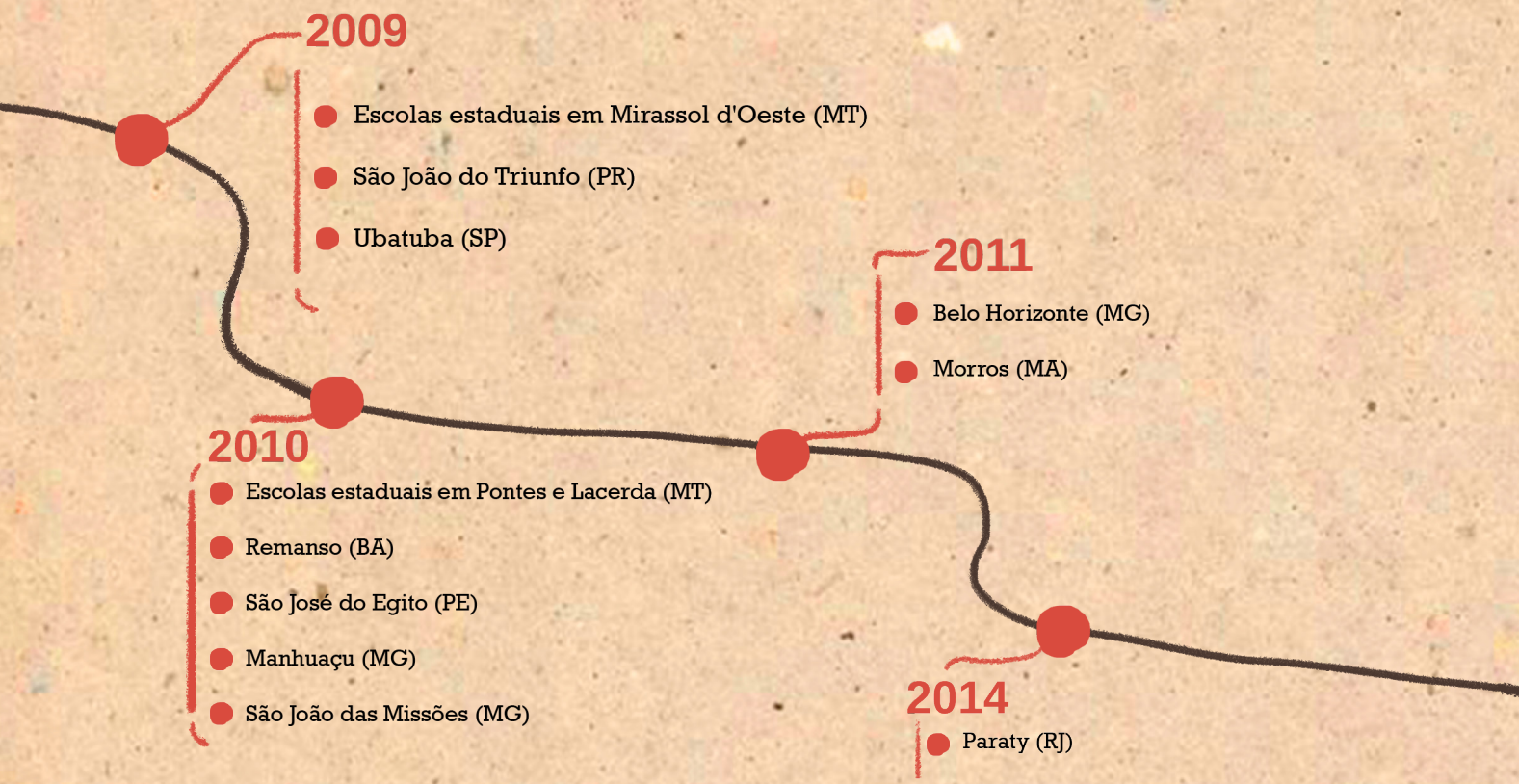
# COMIDA DE VERDADE VAI À ESCOLA:

## linha do tempo da comercialização da agricultura familiar para o PNAE

Seguindo a lógica de incorporar um olhar sobre a trajetória da agricultura familiar no PNAE, foi construída uma linha do tempo para identificar quando as organizações participantes da pesquisa-ação começaram a fornecer alimentos para o Programa.

É sabido que municípios e estados encontram barreiras e facilidades variadas no caminho da efetivação da inclusão da agricultura familiar no PNAE. Desde 2009, é obrigatória a utilização de 30% dos recursos do FNDE para compras de produtos da agricultura familiar, tal como prevê a Lei nº 11.9774/2009, mas foram necessários tempos e estratégias diferentes para a sua execução. No caso específico desta etapa da pesquisa-ação, 10 entre as 12 organizações participantes informaram quais municípios e escolas estaduais começaram o processo de aquisição entre 2009 e 2011.

### Início do processo de compra de produtos da agricultura familiar pela gestão local do PNAE<sup>3</sup>

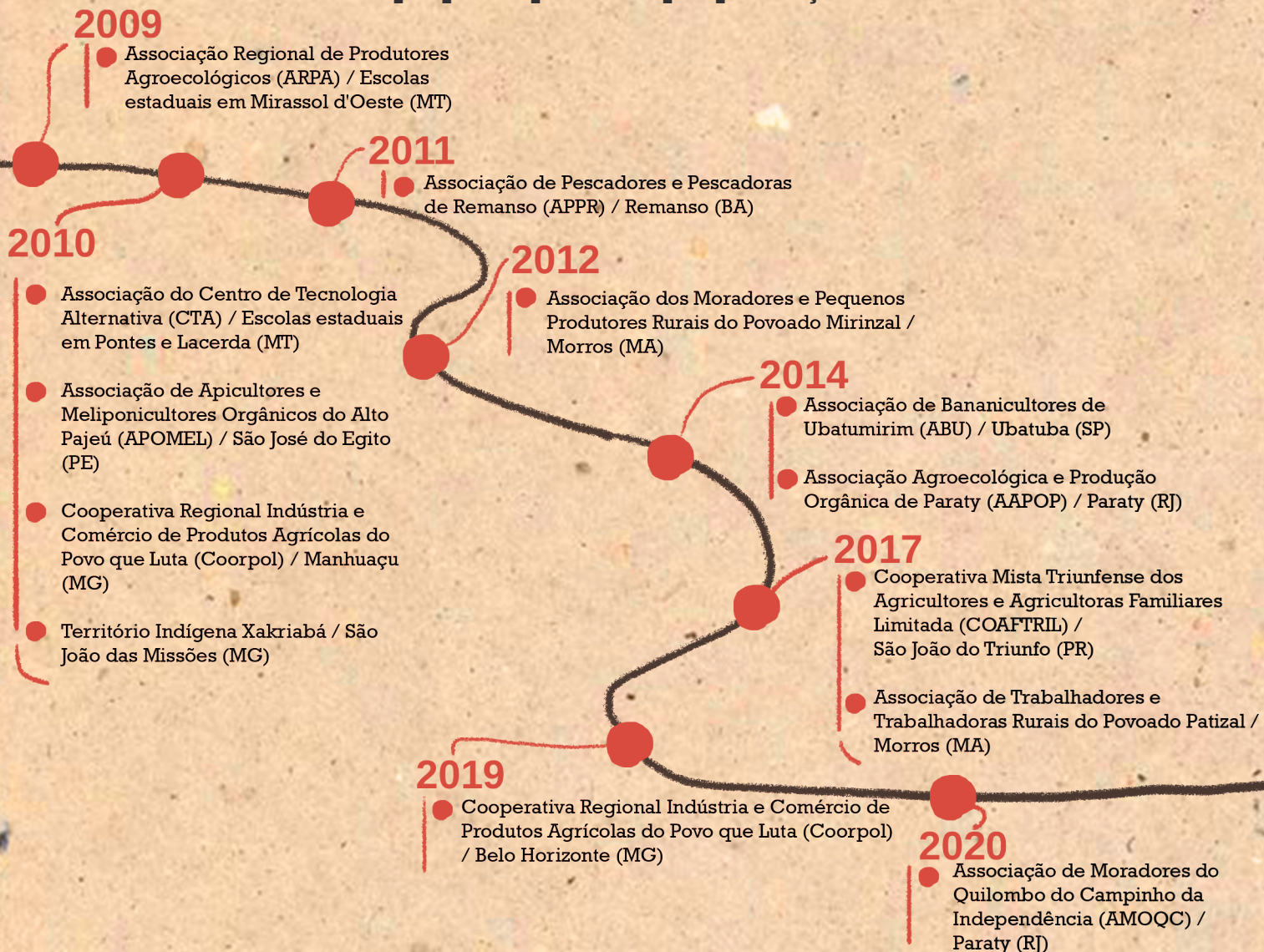


<sup>3</sup> Informações fornecidas pelas organizações da agricultura familiar que preencheram o cadastro no Agroecologia em Rede. Este gráfico faz referência ao ano em que os municípios e escolas estaduais realizaram a primeira compra da agricultura familiar, a qual não foi feita, necessariamente, das organizações da agricultura familiar que foram acompanhadas na pesquisa-ação, cujas informações sobre a primeira venda aparecem na imagem a seguir.

Falta de entendimento sobre o processo de chamada pública por parte de gestoras/es e técnicas/os, entraves burocráticos, desconhecimento sobre a produção local da agricultura familiar, dificuldade de emissão de nota fiscal, barreiras relacionadas à logística de entrega de produtos estão entre os obstáculos mais comuns ao processo de implementação da comercialização da produção da agricultura familiar para o PNAE. Os caminhos para ultrapassar essas dificuldades apresentam, da mesma forma, aspectos comuns, destacando-se a criação de canais de diálogo entre gestão e organizações do campo da agricultura familiar, sensibilização e formação das/os técnicas/os envolvidas/os nos processos e assistência técnica para empreendimentos da agricultura familiar para apoiar o planejamento da produção e da comercialização.

Considerando esses fatores, o início da atuação das organizações que participaram da pesquisa-ação, e estão cadastradas no Agroecologia em Rede, também foi diferenciado, como pode ser observado na figura abaixo.

### Ano de início do fornecimento ao PNAE pelas organizações que participaram da pesquisa-ação



O acesso continuado ao mercado institucional ao longo dos anos tem propiciado o fortalecimento das dinâmicas organizativas da agricultura familiar — em especial de grupos de mulheres e de povos e comunidades tradicionais —, a diversificação da produção e a ampliação da capacidade de beneficiamento de alimentos (como, por exemplo, as cozinhas coletivas geridas por grupos de mulheres que produzem pães e biscoitos à base de frutas nativas). A participação no Programa tem ainda contribuído para o fortalecimento de circuitos de comercialização locais que articulam o fornecimento para a alimentação escolar com o acesso a outros mercados, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), as feiras, os pontos fixos e as vendas nas comunidades.

No caso das experiências do Mato Grosso, por exemplo, vimos que, com o passar dos anos, o acesso continuado ao PNAE (e também ao PAA) contribuiu para o fortalecimento da dinâmica organizativa da Associação Regional de Produtores Agroecológicos (ARPA) e também para a estruturação da “Rota de Comercialização Território Caminhos da Agroecologia”, em parceria com organizações de assessoria técnica, como o Centro de Tecnologia Alternativa (CTA) e a Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE). Por meio dessa rota, a ARPA passou a ser fornecedora de produtos para as escolas estaduais localizadas em Cuiabá, que fica a mais de 200 km da sede da organização.

## **DA ROÇA PARA O CARDÁPIO: quais os produtos fornecidos pela agricultura familiar ao PNAE?**

São muitos os fatores que interferem na elaboração de um cardápio: custo, equilíbrio nutricional, adequação à estrutura física de cozinhas e suas trabalhadoras, além da harmonia entre cores, sabores e texturas. O PNAE constitui também um espaço para demonstrar estratégias para oferta de alimentação adequada e saudável como direito e deve manifestar a diversidade cultural de cada localidade. Nesta experiência de pesquisa-ação, o cardápio aparece como documento que sintetiza acordos relacionados à inclusão da agricultura familiar agroecológica no PNAE e é, portanto, expressão da defesa da Comida de Verdade dentro das escolas e nos territórios responsáveis pela produção destes alimentos.

A figura abaixo apresenta os principais alimentos fornecidos ao PNAE pelas organizações que participaram da pesquisa-ação. Os números indicam quantas experiências comercializaram aqueles produtos.

# Os principais tipos de alimentos comercializados pelas organizações da agricultura familiar estudadas



Percebe-se, pelo gráfico, que tubérculos e frutas são os produtos mais fornecidos pelas organizações, seguidos de verduras e folhosas — atendendo aos princípios do Guia Alimentar para a População Brasileira. Para além disso, observa-se a inclusão de produtos processados pela agricultura familiar, o que pode representar possibilidades de agregação de valor à produção, melhor aproveitamento dos alimentos e aumento da diversidade.



O Guia Alimentar para a População Brasileira é baseado em pesquisas e evidências científicas e traz um conjunto de recomendações para a promoção da alimentação saudável. É com base no Guia que as/os nutricionistas das escolas públicas, por exemplo, preparam um cardápio mais adequado e saudável para as nossas crianças.



Conheça aqui!

Essas experiências demonstram que a inclusão de produtos da agricultura familiar na alimentação escolar tem promovido a ampliação e a diversificação dos cardápios. A adoção de alimentos regionalizados, sazonais e que compõem a cultura local é fundamental para a composição de uma alimentação saudável e sustentável, e para tanto é necessário o envolvimento de nutricionistas e merendeiras e da comunidade escolar de forma mais ampla, por meio de formações e diálogos estratégicos.

Enquanto patrimônio cultural, a alimentação envolve não apenas os alimentos e nutrientes em si, mas suas formas de preparo e os saberes envolvidos na produção, na comercialização e no consumo. Os alimentos produzidos pela agricultura familiar possuem relação direta com a identidade dos povos e sua integração ao território. Ampliar a diversidade de alimentos nos cardápios das escolas envolve a melhoria nutricional da dieta e proporciona maior relação com a cultura local, possibilitando diálogos entre as/os agricultoras/es familiares e a comunidade escolar.

Mesmo assim, as organizações da agricultura familiar encontram desafios e restrições para a inserção de produtos regionalizados. Tais limites envolvem a ausência de regras sanitárias específicas para produtos artesanais, resistência à inclusão de novos alimentos no cardápio e dificuldades na logística de entrega e na padronização dos alimentos. Algumas questões que contextualizam a luta por normas sanitárias inclusivas e adequadas à agricultura familiar podem ser encontradas no texto produzido pelo FBSSAN, "*Por normas sanitárias mais justas e inclusivas: em defesa da comida como patrimônio e da soberania e segurança alimentar e nutricional*"<sup>4</sup>. **Acesse aqui!**

Apesar disso, há experiências que conseguem romper essas barreiras e promover um processo profundo de diálogo entre o poder público e a comunidade escolar, possibilitando arranjos e inovações e superando a exigência mínima de 30% de compra de produtos oriundos da agricultura familiar pelo PNAE. A experiência de Remanso, na Bahia, é um bom exemplo disso. Após um longo processo de diálogo entre as/os gestoras/es da prefeitura, organizações de assessoria técnica e a Associação de Pescadores e Pescadoras de Remanso (APPR), parte das barreiras de vigilância sanitária foi superada e o pescado da região, fornecido majoritariamente por mulheres, passou a integrar o cardápio das escolas municipais até o início da pandemia de covid-19, quando as compras da agricultura familiar foram totalmente interrompidas nesse município, e até a conclusão da pesquisa-ação não haviam sido retomadas.

4 Dias, J. et al. (2019). Por normas sanitárias mais justas e inclusivas: em defesa da comida como patrimônio e da soberania e segurança alimentar e nutricional. **AS-PTA**. Disponível em: <https://aspta.org.br/article/por-normas-sanitarias-mais-justas-e-inclusivas-em-defesa-da-comida-como-patrimonio-e-da-soberania-e-seguranca-alimentar-e-nutricional>.

# Exemplos de alimentos fornecidos pela agricultura familiar para a alimentação escolar

Os alimentos fornecidos pelas experiências de agricultura familiar que integraram a pesquisa-ação são muito diversos e variados. A imagem abaixo traz alguns exemplos dessa riqueza, especificidades de cada região e sua cultura alimentar que agora integram o cardápio da alimentação escolar.



Pães e biscoitos enriquecidos com cumbaru, babaçu e pequi  
**Mirassol d'Oeste (MT)**



Polpas de frutas (acerola; cupuaçu; abacaxi; maracujá)  
**Pontes e Lacerda (MT)**



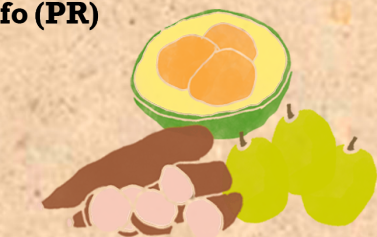
Milho crioulo e derivados  
**São João do Triunfo (PR)**



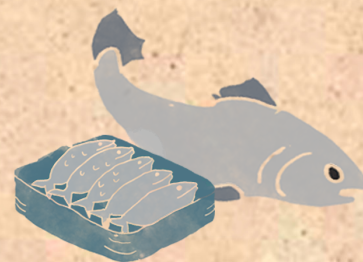
Café e hortaliças variadas  
**Belo Horizonte e Manhuaçu (MG)**



Inhame  
**Paraty (RJ)**



Pequi, umbu e mandioca  
**São João das Missões (MG)**



Peixe e derivados  
**Remanso/BA**



Murici  
**Morros (MA)**



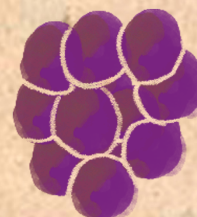
Mel  
**São José do Egito (PE)**



Vinagreira  
**Morros (MA)**



Palmito pupunha  
**Paraty (RJ)**



Juçara  
**Ubatuba (SP)**

# Passo a passo para obter informações da agricultura familiar no Portal do FNDE

## 1. Entrar no sistema SIGPC FNDE: **clique aqui!**

(<https://www.fnde.gov.br/sigpcadm/sistema.pu?operation=localizar>)

## 2. Editar nas janelas > tipo de OPC > repasse

**SIGPC**  
Sistema de Gestão de Prestação de Contas

Prestação de Contas - Consulta - 22.03.2022#546858

Localizar Obrigatoriedade de Prestar Contas

Tipo de OPC: **Repasse** (highlighted with a red box)

Nº/Ano: Processo: Convênio SIAFI: Ano da PC: Fase da PC: Situação da PC: Situação da OPC:

Convênio: Programa/Projeto: Ciclo: CNPJ: UF: Município: Efeito Suspensivo:

Termo de compromisso: Situação da ME: OPC Incluída: OPC Monitorada: Tipo de Entidade: Estruturas Organizacionais:

Selecionar... Selecionar... Selecionar... Selecionar... Selecionar... Selecionar... Selecionar... Selecionar...

Pesquisar | Limpar Filtro | Exportar para Excel | Baixar dados anteriores | Glossário

Resultado da pesquisa:

Tipo de OPC	Número	Convênio SIAFI	Ano	Ciclo	Programa	UF	Entidade	Fase	Situação PC	Situação OPC	Medida Exceção	Et. Suspensivo
-------------	--------	----------------	-----	-------	----------	----	----------	------	-------------	--------------	----------------	----------------

programa/projeto > ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

**SIGPC**  
Sistema de Gestão de Prestação de Contas

Prestação de Contas - Consulta - 22.03.2022#546858

Localizar Obrigatoriedade de Prestar Contas

Tipo de OPC: Selecionar...

Nº/Ano: Processo: Convênio SIAFI: Ano da PC: Fase da PC: Situação da PC: Situação da OPC:

Ano Início Vigência: Programa/Projeto: **ALIMENTAÇÃO ESCOLAR** (highlighted with a red box)

Ciclo: CNPJ: UF: Município: Efeito Suspensivo:

Fase da ME: ACCELERACAO

Situação da ME: OPC Incluída: OPC Monitorada: Tipo de Entidade: Estruturas Organizacionais:

Selecionar... Selecionar... Selecionar... Selecionar... Selecionar...

Pesquisar | Limpar Filtro | Exportar para Excel | Baixar dados anteriores | Glossário

Resultado da pesquisa:

Tipo de OPC	Número	Convênio SIAFI	Ano	Ciclo	Programa	UF	Entidade	Fase	Situação PC	Situação OPC	Medida Exceção	Et. Suspensivo
-------------	--------	----------------	-----	-------	----------	----	----------	------	-------------	--------------	----------------	----------------

UF e MUNICÍPIO > Estado a ser pesquisado; município

**SIGPC**  
Sistema de Gestão de Prestação de Contas

Prestação de Contas - Consulta - 22.03.2022#546858

Localizar Obrigatoriedade de Prestar Contas

Tipo de OPC: Repasse

Nº/Ano: Processo: Convênio SIAFI: Ano da PC: Fase da PC: Situação da PC: Situação da OPC:

Ano Início Vigência: Programa/Projeto: ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Ciclo: CNPJ: UF: **Maranhão** (highlighted with a red box)

Município: **Maranhão** (highlighted with a red box)

Efeito Suspensivo:

Fase da ME: Situação da ME: OPC Incluída: OPC Monitorada: Tipo de Entidade: Estruturas Organizacionais:

Selecionar... Selecionar... Selecionar... Selecionar... Selecionar...

Pesquisar | Limpar Filtro | Exportar para Excel | Baixar dados anteriores

Resultado da pesquisa:

Tipo de OPC	Número	Convênio SIAFI	Ano	Ciclo	Programa	UF	Entidade	Fase	Situação PC	Situação OPC	Medida Exceção	Et. Suspensivo
-------------	--------	----------------	-----	-------	----------	----	----------	------	-------------	--------------	----------------	----------------

- MIRANDA DO NORTE
- MIRINZAL
- MONÇÃO
- MONTES ALTOS
- MORROS
- NINA RODRIGUES
- NOVA COLINAS
- NOVA IORQUE
- NOVA OLINDA DO MARANHÃO
- OLHO D'ÁGUA DAS CUNHAS
- OLINDA NOVA DO MARANHÃO
- PACO DO LUMIAR
- PALMEIRANDIA
- PARAIBANO

### 3. Clicar em Pesquisar

**SiGPC**  
Sistema de Gestão de Prestação de Contas

Prestação de Contas > Consulta > 22.03.2022#546858

Localizar Obrigatoriedade de Prestar Contas

Tipo de OPC: Repasse  
Nº/Ano:   
Processo:   
Convênio SIAFI:   
Ano da PC: Selecion...  
Fase da PC: Selecion...  
Situação da PC: Selecion...  
Situação da OPC: Selecion...

Ano Início Vigência: Selecion...  
Programa/Projeto: ALIMENTAÇÃO ESCOLAR  
Ciclo: Selecion...  
CNPJ:   
UF: Maranhão  
Município: MORROS  
Efeito Suspensivo: Selecion...

Fase da ME: Selecion...  
Situação da ME: Selecion...  
OPC Incluída: Selecion...  
OPC Monitorada: Selecion...  
Tipo de Entidade: Selecion...  
Estruturas Organizacionais: Selecion...

**Pesquisar** Limpar Filtro Exportar para Excel Baixar dados anteriores Glossário

Resultado da pesquisa:

Tipo de OPC	Número	Convênio SIAFI	Ano	Ciclo	Programa	UF	Entidade	Fase	Situação PC	Situação OPC	Medida Exceção	Ef. Suspensivo
-------------	--------	----------------	-----	-------	----------	----	----------	------	-------------	--------------	----------------	----------------

### 4. Abrirá uma janela embaixo, com os anos das prestações de contas. No canto direito aparecem ícones de tipos de operação; selecione o 3º ícone > contas ONLINE

**SiGPC**  
Sistema de Gestão de Prestação de Contas

Prestação de Contas > Consulta > 22.03.2022#546858

Localizar Obrigatoriedade de Prestar Contas

Tipo de OPC: Repasse  
Nº/Ano:   
Processo:   
Convênio SIAFI:   
Ano da PC: Selecion...  
Fase da PC: Selecion...  
Situação da PC: Selecion...  
Situação da OPC: Selecion...

Ano Início Vigência: Selecion...  
Programa/Projeto: ALIMENTAÇÃO ESCOLAR  
Ciclo: Selecion...  
CNPJ:   
UF: Maranhão  
Município: MORROS  
Efeito Suspensivo: Selecion...

Fase da ME: Selecion...  
Situação da ME: Selecion...  
OPC Incluída: Selecion...  
OPC Monitorada: Selecion...  
Tipo de Entidade: Selecion...  
Estruturas Organizacionais: Selecion...

Pesquisar Limpar Filtro Exportar para Excel Baixar dados anteriores Glossário

Resultado da pesquisa:

Tipo de OPC	Ano	Ciclo	Programa	UF	Entidade	Fase	Situação PC	Situação OPC	Medida Exceção	Ef. Suspensivo	Operações
Repasse	2009		ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	MA	PREF MUN DE MORROS	Análise	Aprovada	Concluída			
Repasse	2010		ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	MA	PREF MUN DE MORROS	Análise	Aprovada com Ressalva	Concluída			
Repasse	2011		ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	MA	PREF MUN DE MORROS	Análise	Aguardando Análise	Adimplente			
Repasse	2012		ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	MA	PREF MUN DE MORROS	Análise	Aguardando Análise	Adimplente			

### 5. Abrirá outra página com os dados da execução relativos ao ano escolhido na ação anterior. Esta página tem várias informações sobre a execução do PNAE no ano selecionado. Procure na barra à esquerda e clique em “execução física”, “informações da execução física”. Vai abrir um questionário com várias questões. Na pergunta número 6, tem dados da execução relativa à agricultura familiar.

**Contas Online**  
SiGPC - Sistema de Gestão de Prestação de Contas

22.03.2022#46303F

Prestar Conta

Planejamento de Transferência

- Identificação
- Itens Previstos
- Recursos Financeiros
  - Transferências do Fnde (OBS)
  - Conta Corrente e Conta Autuação
- Autorização de Despesas (Licitações e Outras)
- Recebimento de Produtos ou Serviços (Liquidação)
- Pagamentos
  - Descentralização
- Execução Financeira
- Execução Física
  - Informações da Execução Física**
  - Extrato Bancário
  - Extratos

Dados da Prestação de Contas

Tipo de Concessão:	REPASSE	CNPJ:	05.489.935/0001-05	Nome da Entidade:	PREF MUN DE MORROS
Programa:	PROG.NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	Nº da Transferência:	ALIMENTAÇÃO ESCOLAR / 2011	Vigência:	01/01/2011 - 31/12/2011
Situação:	Adimplente	Prazo para PC:	30/04/2013	Município/UF:	MORROS-MA

### Site do PNAE com dados sobre Agricultura Familiar de 2011 a 2017

<https://www.fnpe.gov.br/index.php/programas/pnae/pnae-consultas/pnae-dados-da-agricultura-familiar>

# Ficha Técnica

## Concepção

André Biazoti, Helena Lopes e Morgana Maselli

## Textos, Revisão Técnica e Produção Editorial

André Biazoti, Flavia Londres, Helena Lopes, Juliana Casemiro, Luiza Damigo, Morgana Maselli, Vanessa Schottz e Viviane Brochardt

## Consultoras e consultores

Anildes Lopes Evangelista (MG), Cidvânia Andrade de Oliveira (MA), Débora Evellyn Olimpio (PR), Erika Nascimento (PE), Lindomar de Oliveira Alves (MT), Luana Carvalho Silva (RJ e SP), Marcelo Almeida (MG), Neidiane Pereira dos Santos (BA) e Silvia Mara Woiciechowski (PR)

## Grupo de Trabalho de Metodologia da Pesquisa-ação

Flavia Londres, Juliana Casemiro, Morgana Maselli e Vanessa Schottz

## Revisão de texto

Hugo Maciel

## Ilustrações

Beatriz Cancian e Frederico Cavaliere

## Projeto Gráfico e Diagramação

Beatriz Cancian



Realização:



ARTICULAÇÃO  
NACIONAL DE  
AGROECOLOGIA



Apoio:

